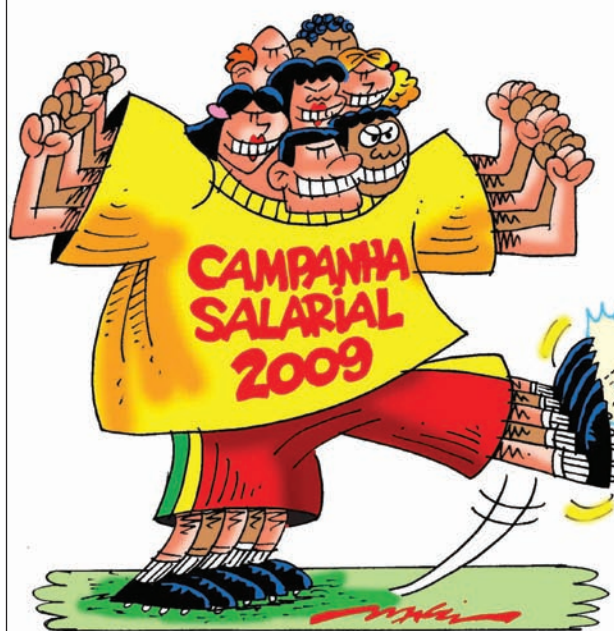


DIA DO BANCÁRIO 28 DE AGOSTO



UM DIA DE CONQUISTAS

A profissão de bancário pode estar em extinção com tantos fechamentos de postos de trabalho que ocorrem no setor. Essa é a conclusão que se pode chegar com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados no dia 18 de agosto, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os dados mostram que os bancos não só não abriram um só posto novo como fecharam 1.311 entre janeiro e julho, reduzindo o saldo total em 0,22%.

O cenário apresentado é atual, apesar de a geração de empregos no Brasil estar em plena recuperação desde fevereiro. Mesmo assim, os bancos continuam na contra-mão e registram saldo negativo de contratações entre janeiro e julho deste ano, apesar de comporem o setor que mais lucrou nos primeiros seis meses de 2009.

O saldo negativo apresentado pelos banqueiros jamais pode ser justificado pela crise, falta de recursos, situação difícil ou algo parecido. O setor bancário foi o que mais lucrou

no país no primeiro semestre de 2009: R\$ 14 bilhões. Além disso, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú Unibanco, que representam cerca de 70% do sistema financeiro do país, ocupam, respectivamente, as três primeiras colocações no ranking composto por instituições da América Latina e dos Estados Unidos.

Apesar do panorama negativo contra esses trabalhadores, o bancário é historicamente um dos segmentos da classe trabalhadora que mais contribuiu para as lutas e conquistas dos trabalhadores brasileiros. A atuação decisiva da classe bancária no passado foi responsável por conquistas trabalhistas nunca antes pensadas.

Entre algumas conquistas dessa classe destacam-se: a jornada de 30 horas semanais, o 13º salário e o piso salarial bancário. Atualmente, o movimento sindical dos bancários traça novas metas e lutas, uma delas, um novo modelo de PLR, uma das grandes conquistas dos trabalhadores.

A classe reivindica ainda a não terceirização do trabalho; contra o nefasto assédio moral; contra o desemprego; contra a extrapolação da jornada de trabalho, dentre outras. Esta atuação firme reflete o papel fundamental que a classe trabalhadora do setor financeiro exerce ao longo dos anos em relação aos demais trabalhadores do país.

É com essa importância significativa que celebramos o Dia do Bancário no dia 28 de agosto. Essa data, que representa um marco na luta e união da categoria em todo o país, é uma referência à assembléia dos bancários paulistas, realizada no dia 28 de agosto de 1951, no então cine Odeon, em São Paulo (SP). Essa Assembléia objetivava negociar com os banqueiros reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço.

No mesmo ano de 1951, entre 12 de julho e 2 de agosto, a categoria já havia recusado o dissídio coletivo e realizado pequenas paralisações. Como os patrões mantinham-se inflexíveis, os bancários decidiram na assembléia dar início à greve.

Foram 69 dias de greve e dura repreensão aos bancários (muitos deles foram espancados e presos). Mas, no fim, a categoria conseguiu



reajuste de 31%.

A volta ao trabalho foi outra tarefa árdua. Muitos bancários foram demitidos, contudo, mesmo assim, a paralisação teve um saldo positivo, já que resultou em conquistas para a categoria e derrubou a lei anti-greve do governo Eurico Gaspar Dutra e lançou as bases do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), criado em 1955.

A data foi oficialmente instituída treze anos depois, pela Lei 4.368, sancionada em 1964. A proposta de oficializar o dia 28 de agosto como Dia dos Bancários foi deliberada no 4º Congresso Nacional dos Bancários, em 1952.

A AEBA parabeniza todos os bancários, em especial, os que constroem diariamente a rotina do Banco da Amazônia!

*A AEBA apóia o movimento e convida tod@s @s bancári@s para participar do **Dia Nacional de Luta** nesta sexta-feira, dia 28 de agosto, **Dia do Bancário**. Essa data marca também o 26º aniversário de fundação da CUT, que igualmente prepara atividades de mobilização para reforçar as lutas da classe trabalhadora.*

Para celebrar a data, sindicatos e demais entidades irão promover manifestações em todo País, levando para as ruas as reivindicações dos trabalhadores e cobrando responsabilidade social dos bancos. "São com manifestações como esta que nós, bancários, mobilizados conquistaremos o reajuste de 10%, um novo modelo de PLR (três salários mais R\$ 3.850), valorização dos pisos e fim das metas abusivas e do assédio moral, dentre outras demandas", destaca Sergio Trindade.

DIA NACIONAL DE LUTA DOS BANCÁRIOS
DATA: 28/08/2009
LOCAL: CORREDORES FINANCEIROS DE BELÉM